



A

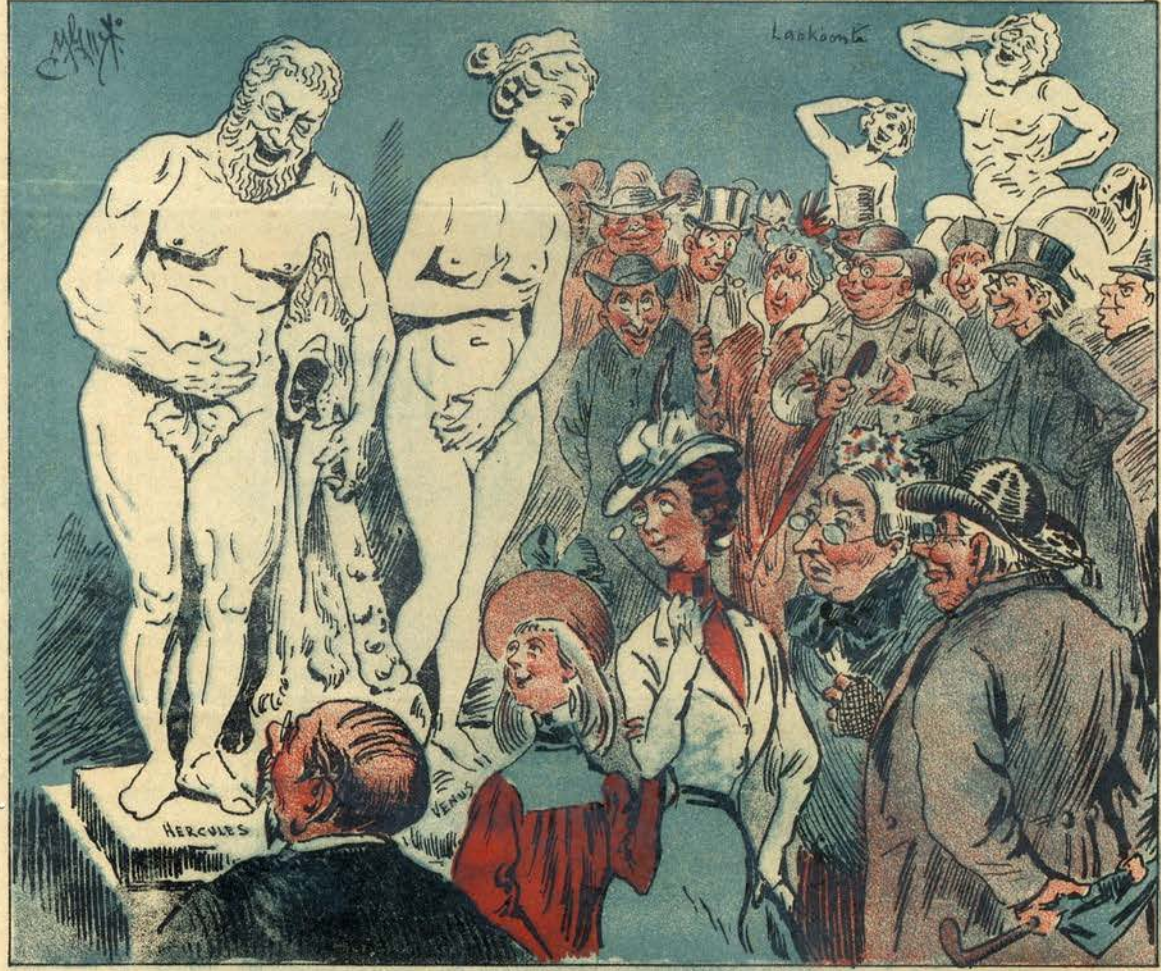
N.º 19 - LISBOA 23 DE MAIO

I ANNO 1900

# PARODIA

<p><b>PREÇO DA ASSIGNATURA</b> (PAGAMENTO ADIANTADO)</p> <p>Lisboa e provincias, serie de 26 numeros... 500 réis          Lisboa e provincias, serie de 52... 1000 réis          Cobrança pelo correio custa... 100 réis</p> <p>Africa e Estrangeiro, accresce o porte do correio.          Vende-se em Paris no kiosque, 10, boulevard des Capucines (GRAND CAFE).</p> <p>EDITOR - CANDIDO CHAVES</p>	<p><b>Publica-se ás quartas-feiras</b></p> <p>CARICATURAS DE <b>RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO</b></p> <p>M. GUSTAVO BORDALLO PINHEIRO</p>	<p>Administrador - GONZAGA GOMES          Administração - RUA DA BARROCA, 115, 1.º</p> <p>Composição - Mm. Peninsular, 111, R. da Alameda, 113          Impressão - Lithographia da Comp.ª Nacional Editora,          Largo do Conde Barão, 50</p> <p><b>Preço avulso 20 réis</b>          Um mez depois de publicado 40 réis</p>
--	---	---

## A PEREGRINAÇÃO NOS MUSEUS DE ROMA



Esperando o cair da folha...



**E**STÁ-SE evidentemente produzindo em todos os domínios da vida moderna uma espantosa confusão. A arte invade os domínios da sciencia, a sciencia invade os domínios da arte. Donzellas mordidas por todas as curiosidades venenosas do seculo, leem avidamente tratados de pathologia, escriptos n'uma lingua pittoresca de romance. Por outro lado, os homons de sciencia dedicam-se a compulsar nos romancos, escriptos n'uma lingua arida de tratados de pathologia, os resultados de mil pacientes investigações sobre as molestias physicas e moraes (sem sombra de *calenbourg*) do homem e... da mulher.

E' da gente não se enender! Lança-se mão de um 8.º francez do novellista Emilio Zola, suppondo que se vae ler uma novella, e cahe-se em cheio na vastidão e na aridez de um esmiuçado estudo sobre gynecologia.

Abre-se ao accaso e sem intenção de ler, um volumoso tomo do erudito Mantegazza, do sabio Lombroso, do douto Mosso e aqui se vae levado por todas as suas paginas fóra, como aavez da mais imaginosa novella.

Elle é a *Physiologia do Riso*, elle é a *Physiologia da Lagrima*; elle é a *Psychologia do Espirro*, elle é a *Psychologia da Cocega*.

Vea-se em materia religiosa a immensa confusão que por ahi vae!

O catholicismo, por exemplo, abandonou os templos, deixou de pertencer á Igreja.

E' um culto litterario. O agiologio passou a ser o *car-net mondain* de toda a aristocrácia intellectual. Agora mesmo acaba de se publicar um livro intitulado — *Nossa Senhora do Lar*, que não se sabe se é um livro de versos, se um livro de missa.

Folheie-se toda a moderna arte escripta portugueza. D'ella sahe como que uma fumarada de incenso. Cheira a lausperenne nos domínios da intelligencia portugueza.

Entra a gente em casa de um homem de espirito e a primeira cousa que sente a necessidade de fazer é o signal da cruz.

Mas em materia religiosa, a confusão é maior e é peor.

Já tinhamos Nossa Senhora invocada como uma musa familiar, pelos poetas. Temol-a agora invocada pela propria Igreja, em manifestações publicas, como um chefe politico.

Tal, no entanto, o caso do outro dia, na gare do Rocio.

A' partida da peregrinação para Roma viu-se, ou antes, ouviu-se, com effeito, toda a romagem soltar, uma voz, ao terceiro golpe de sineta annunciando *viageros al tren*, este grito vibrante: *Viva Nossa Senhora da Conceição!*

O que significa isto?

Significa — não o duvideis! — partidarismo, politica.

Dar um viva a Nossa Senhora da Conceição na gare do Rocio, no momento da partida de um comboyo, equivale a erguer no mesmo local e nas mesmas circumstancias, um viva ao sr. Hintze Ribeiro, ou ao sr. José Luciano.

No fundo, existe o mesmo sentimento de parcialidade.

O que resta é saber a qual dos dois partidos fica pertencendo Nossa Senhora — se ao partido progressista, se ao partido regenerador, ou ainda se, descontente como todos nós, com a marcha dos negocios publicos, terá resolvido abraçar a causa legitimista, ou filiar-se no partido republicano.

A não ser que constitua um grupo á parte e forme uma dissidencia, como a dos Barjonaceos — uma especie de Esquerda Dynastica, sentada como de justiça, á mão direita de Deus Padre.

O sr. Antonio Ennes, que está á bica para entrar em todas as côrtes, mesmo na côrte celestial, não deixaria de lhe offerecer o concurso das suas luzes.



## TELEGRAMMAS DE ROMA

Por arames especiaes



ROMA, 17.—A peregrinação portuguesa chegou aqui, graças á Immaculada Conceição e ao bom estado das linhas ferreas, em perfeito estado de saúde do corpo e da alma. Não se caminha mais depressa para o seio de Deus pela estrada da Fé, do que nós andámos n'esse expresso que nos trouxe de Lisboa. Apenas soffremos um ligeiro susto com a caldeação do *bock*; mas mandámos vir outro *bock* immediatamente, e



seguimos. Em Lourdes, tomámos um banho e bebemos a agua em seguida. Visitámos Nossa Senhora e procurámos o Consul, mas ahí nos foi dito que Portugal não tem ainda consulado em Lourdes, apesar de se tratar de um dos principaes portos—de salvação. Isto é incrível! E ainda o Bor-



ges de Castro a passeiar por Lisboa! Bate-mos ás portas de Roma esta madrugada, e tivemos de esperar um quarto d'hora, porque Roma só abre as portas ás 7 horas, á mesma hora a que nós ahí, em Lisboa, costumamos abrir a porta ao padeiro. Isto é



um costume q. e aqui data dos Cesares Augustos, como entre nós já data dos Eugénios Cesares.

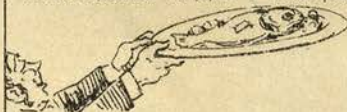


ROMA, 18.—Passou agradavelmente o nosso primeiro dia de Roma. Visitámos os principaes monumentos e algumas casas particulares. Nesta cidade acontece que quasi todas as casas particulares são casas publicas, porque quasi todas encerram maravi-

lhas, e o dono ou dona d'essas prendas facultam a entrada a toda a gente, mediante pequenas gorjetas. Ha aqui, como sabem, duas Romas: a Roma dos Papas e a Roma Imperial. Temos anda' o todo o dia de carro, mas sempre na imperial, por causa dos



preços reduzidos para os peregrinos. Vae-se explicando a razão por que nos foram concedidas tantas reduções de preços. Nos carros, é isto que lhes digo: não ha meio de ir dentro. Nos hotéis, organisaram-nos *menús* especiaes de jejum e só de peixe:



quem não póde exceder o orçamento da tabella, para usar da bula que o Papa concedeu aos que desejassem carne, contenta-se com olhar os lombos das madonas de Raphael E, com effeito, a melhor carne, aqui, não se encontra nos açougues, encon-



tra-se nos museus. Ainda esta manhã, um peregrino nosso amigo, admirando o grande Moysés de Miguel Angelo, e apalpando-lhe carinhosamente o sitio, observava nos:



—«Vejam vossés que magnifico assem. para bifés!»



ROMA, 19.—Subimos ao Capitolio, onde fomos amavelmente recebidos por Marco-Aurelio, que se apeou do seu cavallo e quiz, elle proprio, servir-nos de *cicerone*. Ah! meus amigos, o Capitolio! (Desenvolvam n'este ponto o *raes* telegramma com o Dictionario Larousse). Houve um momento de pânico quando entrámos na galeria onde se vê o Fauno de Praxiteles. As senhoras fugiram espavoridas. Julgou-se que seria fogo. Os mais calmos procuravam de balde convencer os outros de que não havia perigo, porque no Capitolio só ha pedras, e está tudo seguro na *Fidelidade*. Afinal, o caso explicou-se; e um de nós, tirando o seu guarda-pó, vestiu o Fauno com elle, sbotoando-o hermeticamente. As senhoras voltaram, e podemos então admirar, como ella merece, essa grande maravilha d'esculptura. Um dos membros da commissão que acompanha os peregrinos apanhou alguns ratos do Capitolio, para os offerecer ao Instituto Bacteriologico de Lisboa, afim



de serem inoculados com o virus Ricardo Jorge. Não havendo aqui senão pedras, accode-nos naturalmente á ideia esta interrogação: porque é que aqui ha, todavia, tantos ratos? e o que é que elles roem? Indagamos. E Marco-Aurelio elucidou-nos: —«Roem as unhas.»



ROMA, 20.—Visita ao Forum. Enquanto durou esta visita, incorporaram-se na peregrinação duzentos e vinte e tres mendigos, a quem o Sr. Cardeal-Patriarcha mandou distribuir dez tostões em moedas de dez réis. Mas os marotos não se conten-

Partida da peregrinação para Roma



RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

O BOTA-FORA



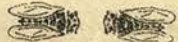
tam com a esmola, e continuam a perse-



guir-nos. Isto não é já o Fóro romano; é o Fóro portuguez. é a Boa-Hora. Isto não é um Forum; é um *desaforum*! Pelo que respeita ás maravilhas da architectura, tambem as tivémos aqui reduzidas, como as tarifas dos hotéis. Não ha meio de ver uma só columna inteira; são tudo meias columnas, como quem diz — meios preços.



Da Boa-Hora levaram-nos para o Limoeiro... Perdão! queria dizer que, depois da visita ao Forum fomos ao Colyseu. Este Colyseu fica quasi tão proximo do Forum, como o nosso ahi fica da Sociedade de Geographia. Paredes meias — para os Drs. Accionistas... Mas que differença entre este, que a tradição explora, e o nosso, que é explorado pelo Santos Junior! Nem viv'alma!



Uma casa ás moscas... Parece o Colyseu da Rua Nova da Palma. Tivémos ahi uma recita dedicada aos peregrinos portuguezes, com uma companhia de zarzuela, de segunda ordem. Sempre nos meios preços! Cantaram *El cabo primero* e *El año pasado por agua*.

O nosso dia de hoje terminou nas Thermas de Caracalla, onde não ha nem um hotel, nem um casino, nem um aparelho para inhalações. Não lhes digo mais nada: sempre são umas thermas — onde nem ha um bider! Muito superiores, incontestavelmente, são as nossas thermas de Caldellas. Verdade seja, tambem, que a despeito do reclam: universal que lhe tem feito, não ha aqui ninguém.

Amanhã, seremos recebidos pelo Papa. Lá terão os meus a nigos a papinha feita.



NOTA DA REDACÇÃO—O adiamento da hora a que nos chegam os ultimos telegrammas obriga-nos a addir a sua publicação para o proximo numero. De resto, ainda ninguém conseguiu, até hoje, ver Roma n'um só dia.



### Novo «sport»



CERCO de Mafeking — referem os jornaes — foi caracterisado o outro dia, por um incidente curioso.

Como n'um dos ultimos domingos, um cão não inglez fosse inadvertidamente

disparado, os boers replicaram, mas sem perda de tempo, o coronel Baden Powell mandou-lhes pedir desculpa e o fogo cessou. O descanso dominical foi respeitado.

Esta idéa de descanso aos Domingos, em plena guerra, como succede com os caixeiros da Baixa, em plena paz, foi iniciado agora na Africa do Sul, como tambem foi desenvolvido o *sport* de percorrer em caravanas os campos de batalha, tirando photographias de mortos e feridos.

Esperamos ver na proxima guerra, os inglezes organisarem viagens especiaes para *touristes* avidos de commoção, ao theatro das carnificinas de que ainda se orgulha o homem. A Agencia Cook não deixara perder a occasião de annunciar, com o seu serviço combinado de paquetes, interpretes e hotéis, o espectáculo pittoresco, fornecido entre o almoço e o jantar, de algumas agoniaes authenticas.

O dia d'amanhã reserva-nos talvez a surpresa de lermos nos jornaes que, em virtude de uma habil combinação entre as agencias de viagens economicas e o ministerio da guerra, os *touristes* poderão observar, nas ambulancias, munidos dos respectivos instantaneos, os effeitos dilacerantes das



balas *dum dum* — apenas com o augmento de preço de alguns schillings para o cofre da Cruz Vermelha.



### CULTO GARRETTEANO



tos verdes.



PROPOSITO de um novo livro, annunciam os jornaes: *Culto Garretteano*. Não dizem o local, mas nós estamos auctorisados a declarar que é na Graça, ás sextas-firas, paramen-

### ALVIÇARAS



ESAPARECEU da freguezia de Santo Estevão, concelho de Mafra — quem?

O regedor! Da localidade expediram-se os signaes coxo, baixo, delgado, suissa preta, a quem encontrar.

Sem colleira, não será facil.

Ah! Dão-se alviçaras!



### As oze mil virgens do thesouro



ONSIGNA o *Dia* que a operação sobre as 72 mil obrigações do caminho de ferro, vae ser realisada em condições suaves para o thesouro.

Suaves para o thesouro, mas duras para as 72 mil obrigações.

Tudo faz crer que estas onze mil virgens estão em vespuras de sacrificio

Seja por alma das suas obrigações!



### Os 28 dias de Clarinha

Vae ser convocada a 2.<sup>a</sup> reserva para fazer o serviço de 27 dias.

Estes 27 dias são os 28 dias de Clarinha



A actriz Angela Pinto já recebeu ordem de se apresentar no ministerio da guerra — para os devidos effeitos.



## BEEFS DE CERNELHA



ETENTA bois bravos foram abatidos a semana passada, no Matadouro.

Esta abundancia de gado bravo para consumo publico, dá-nos o direito, sempre que os beefs nos sahiam tão manhosos

como as rezes que fazem a gloria da taormachia nacional, de reclamar não o cosinheiro, mas o lavrador.



E nos seus menus e listas, os restaurantes poderão d'ora ávante escrever assim:

Chateaubriand, da acreditada gauderia do sr. Paulino d'Oliveira ..... 240  
Entrecôte, apartada a capricho nas manadas da Companhia das Lezírias ..... 240



## VACCARIA

OB o titulo de Engenharia Sanitaria, anda pelos jornaes um annuncio recommendando leite puro esterelizado. E' o que se pôde chamar uma Vaccaria de Pontes e Calçadas.



## CALACITE AGUDA

Mandriar... humanum est!

Minha imponente Parodia, Modello em folha das folhas! Se tens prosa com prosodia, Co'a melhor das tuas bolhas Põe n'a cá fóra e saccode-a Que a muse está nas encolhas!

Desde que a lorbba lhe quadra, Registe!

— Off'reço-lhe vinho, Dou-lhe figos de comadre, Passo-lhe a mão p'lo tocinho, Mas nem á mão de Deus Padre Se chega p'ro trabalho!



Não ha quem co' ella compita, Nem tanta mandria resuma. E muita vez exhorbita, Engorda, alastra, avoluma, E acha uma graça infinita Em não ter graça nenhuma!

Olha a. Ressona E registra Que ronca como em francez! Pousa a fronte na sinistra, E em tamanha languidez, Que a julgo armada em ministra Com cem libritas por mez!

Com libras?! — Upa! Em mitanes Funde-as ella no Grandella Sempre que ha casos solemnes! E essa triste bagatella Recebe-a o Antonio Ennes, Que ronca bem mais do que ella!

Em summa, já que a não pilho, Disposta ás rimas e bem, Soffre tu hoje o codilho, Dando saudades porém Ao Bordallo, Pae, — e ao Filho, E ao 'Spirito Santo. Amen!

TITO LITHO.



## Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Serviço especial a preços reduzidos

### Feira e tourada em Caceres

Bilhetes das estações abaixo a Caceres e volta, validos para ida de 26 a 30 de maio — Volta nos dias 28 de maio a 2 de junho pelos comboios ordinarios.

#### PREÇOS

Das estações abaixo a Caceres e volta:  
Lisboa-Rocio e Santa Apolonia, Villa Franca e Santarem—1.ª classe 7\$100, 2.ª classe 4\$100.  
Torres Novas, Entrincamento e Abrantes—1.ª classe 5\$100, 2.ª classe 3\$100.  
Porto—1.ª classe 9\$100, 2.ª classe 5\$100.  
Castello Branco—1.ª classe 6\$800, 2.ª classe 4\$100.  
Covilhã—1.ª classe 8\$100, 2.ª classe 4\$900.  
Guarua—1.ª classe 8\$900, 2.ª classe 5\$900.  
Demais condições, vide cartazes affixados nas estações e demais locais do costume.

### Eclipse do Sol

Bilhetes das estações abaixo a Ovar e volta validos para ida em 26 a 28 e volta em 28 e 29 de maio pelos comboios ordinarios e Rapido extraordinario para ida e volta no mesmo dia.

#### PREÇOS

Lisboa-Rocio—1.ª classe 6\$800, 2.ª classe 5\$300, 3.ª classe 3\$700.  
Lisboa-Caes dos Soldados—1.ª classe 6\$600, 2.ª classe 5\$150, 3.ª classe 3\$650.  
Braço de Prata—1.ª classe 6\$500, 2.ª classe 5\$100, 3.ª classe 3\$600.  
Santarem—1.ª classe 5\$900, 2.ª classe 3\$900, 3.ª classe 2\$700.  
Torres Novas—1.ª classe 4\$100, 2.ª classe 3\$400, 3.ª classe 2\$400.  
Entrincamento—1.ª classe 4\$300, 2.ª classe 3\$350, 3.ª classe 2\$350.  
Payalvo—1.ª classe 4\$000, 2.ª classe 3\$100, 3.ª classe 2\$200.  
Pombal—1.ª classe 2\$900, 2.ª classe 2\$300, 3.ª classe 1\$900.  
Afarellos—1.ª classe 2\$300, 2.ª classe 1\$800, 3.ª classe 1\$200.  
Coimbra—1.ª classe 1\$900, 2.ª classe 1\$500, 3.ª classe 1\$000.  
Coimbra-B—1.ª classe 1\$850, 2.ª classe 1\$450, 3.ª classe 1\$000.  
Pampilhoa—1.ª classe 1\$600, 2.ª classe 1\$250, 3.ª classe 850.  
Horario e demais condições, vide cartazes affixados nas estações e mais locais do costume.  
Lisboa, 17 de Maio de 1900. — O sub-director da Companhia, Manuel F. de Vargas.

## Maneira de conduzir o chefe do governo á camara dos deputados

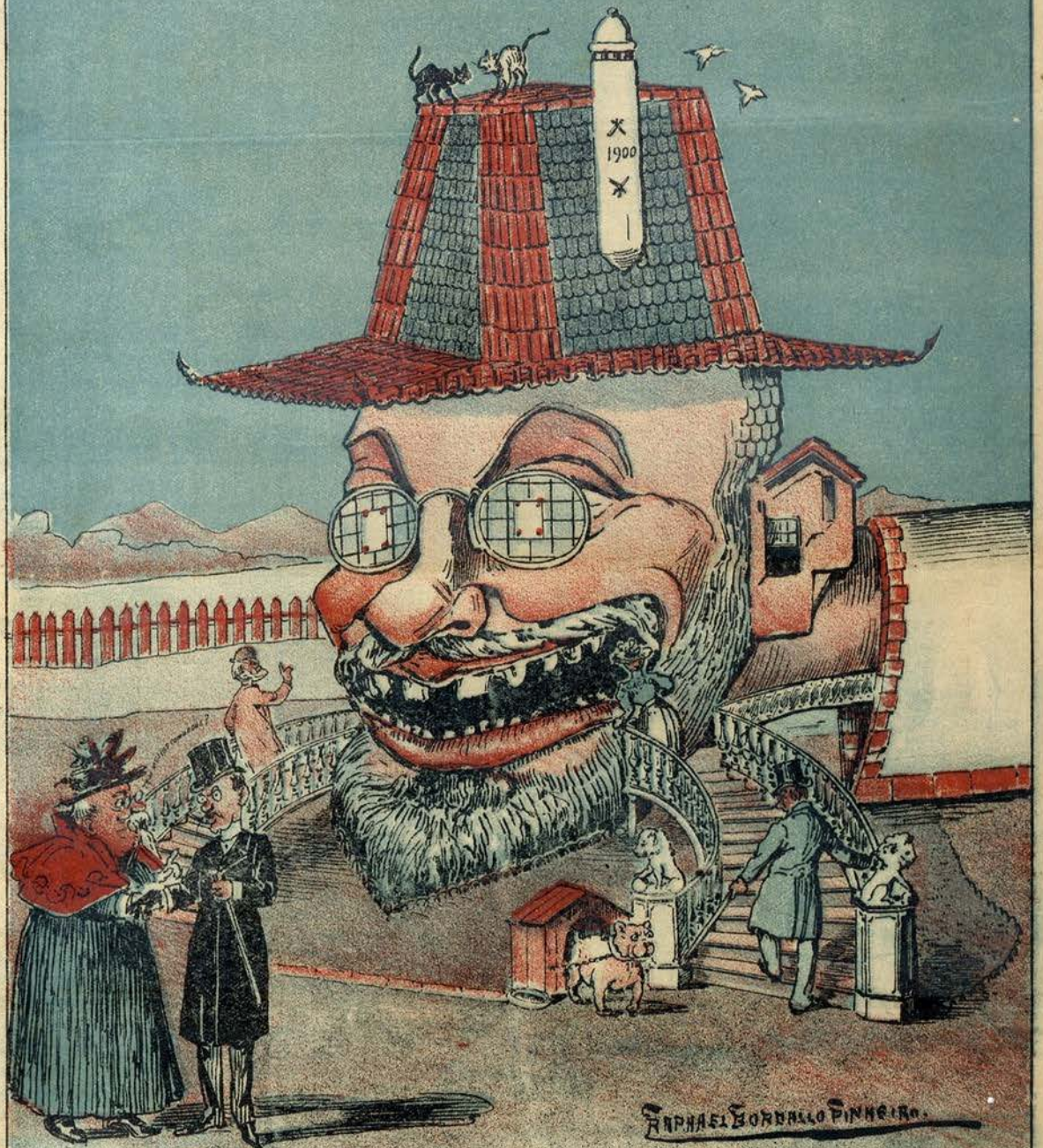
Variante á proposta das «Novidades» que aconselham a cadeirinha



A maneira mais suave

RAPHAEL BORDALLI PINH.

# COM ESCRIPTOS



Os partidos: — Póde-se vêr a casa?